

A Olívia - Carne Crua

Tom: G

Intro: D7 D D7 D

D7 D D7 D
 Eu sou a carne crua
 A7 A7 A7 A7
 Que o fogo esquentar e não consegue queimar
 D7 D D7 D
 Eu sou a pedra dura
 A7 A7 A7 A7
 Que a água bate e não consegue furar
 D7 D D7 D
 Eu sou a rachadura
 A7 A7 A7 A7
 Que o tempo muda e só faz aumentar
 D7 D D7 D
 Eu sou a noite escura
 A7 A7 A7 A7
 que o telefone teimou em tocar

Gbm D A
 Eu sou o que não há
 Gbm D A D7
 Eu sou o que não há

D7 D D7 D
 Eu sou aquela planta
 A7 A7 A7 A7
 que cresce num canto escondida do sol
 D7 D D7 D
 Eu sou a mesa posta
 A7 A7 A7 A7
 que termina intacta no fim de natal
 D7 D D7 D
 Eu sou aquela aposta
 A7 A7 A7 A7
 que acabou dando muito mal
 D7 D D7 D

Eu sou a poeira grossa
 A7 A7 A7 A7
 sob o tapete do saguão principal

Gbm D A
 Eu sou o que não há
 Gbm D A
 Eu sou o que não há

Gbm E
 Explique porque esse pessimismo
 Gbm E
 E ódio por tal falta de importância
 Gbm E
 O choque brutal de novos livros
 Gbm E
 Diferentes do que leu na sua infância

(D E)

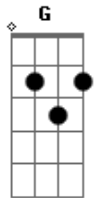
D E
 Rebeldia veio tarde e sem sentido
 D E
 Agora o sol arde e a sua perna cansa
 D E
 A cada dia o tempo passa mais corrido
 D E
 O cupido trocou a flecha pela lança

Gbm D A
 Eu sou o que não há
 Gbm D A
 Eu sou o que não há
 Gbm D A
 Eu sou o que não há
 Gbm D A
 Eu sou o que não há

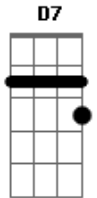
Acordes



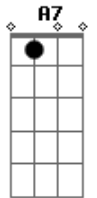
© ukelele-chords.com



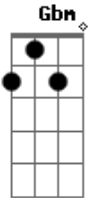
© ukelele-chords.com



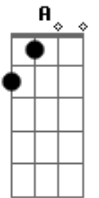
© ukelele-chords.com



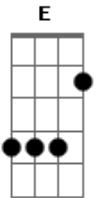
© ukelele-chords.com



© ukelele-chords.com



© ukelele-chords.com



© ukelele-chords.com